

Espetáculo que retrata a luta da população negra no país será exibido nesta quinta na UFMG

A história de luta pela liberdade da população afro-brasileira é o tema do espetáculo solo “Mata Rasteira”, que acontece nesta quinta-feira, 17, às 17h30, na Praça de Serviços do campus Pampulha. A apresentação é gratuita e integra o projeto Ao Cair da Tarde/Circuito Cultural UFMG, da Diretoria de Ação Cultural da UFMG.

A peça conta a história de Nlongi, um menino angolano que é sequestrado por escravocratas portugueses e trazido ao Brasil, onde se engaja na resistência à escravidão e na luta por liberdade. O espetáculo é uma adaptação do livro ‘Mata Rasteira - A origem da resistência’, de Abner Laurindo. A direção é de Gabriel Coupe, com produção do grupo de teatro e circo ‘Caras Pintadas’.

Mata Rasteira tem base na musicalidade e corporeidade da capoeira e nos Griots, tradicionais contadores de histórias africanos, para narrar a luta de negras e negros pela liberdade. “Ela fala sobre a vida de um menino em estado de escravidão, como ele desenvolve, através da dança e da relação com os animais, a sua resistência. É também uma possível história sobre as origens da capoeira”, explica o ator Rodrigo Negão, idealizador e protagonista da peça.

SERVIÇO Ao Cair da Tarde | Espetáculo “Mata Rasteira” - Grupo Caras Pintadas Data: 17 de outubro

Horário: 17h30

Local: Praça de Serviços - Campus Pampulha – UFMG
(Av. Antônio Carlos, 6627 – Pampulha)

ENTRADA FRANCA